

O papel da igreja local na gestão de desastres – onde a igreja pode dar sua maior contribuição

1. Ser facilitadora da ação comunitária

A igreja local é um grupo capaz de organizar-se e tem o potencial de organizar a comunidade mais ampla. Em muitas comunidades, especialmente na África subsahariana, a igreja é geralmente o único grupo civil com credibilidade ou com a competência para reunir a comunidade para pensar sobre questões relacionadas a desastres, incentivar uma discussão e estimular a ação. A igreja local pode não ter a especialidade técnica em gestão de desastres, mas através de seus relacionamentos na comunidade, seu status de credibilidade e respeito e sua experiência de reunir pessoas, ela pode desempenhar um papel muito forte na facilitação e organização comunitárias.

Mesmo em um contexto tal como o norte de Uganda, onde mais de 90% da população foi deslocada, a igreja local continua sendo uma das poucas estruturas comunitárias em funcionamento. As igrejas locais se mudaram com as comunidades deslocadas e continuam a operar mesmo dentro dos campos de pessoas deslocadas.

Algumas das oportunidades para agências de assistência e desenvolvimento se engajarem com a igreja local neste papel potencial são as seguintes:

- A igreja local, onde ela existe e é parte respeitada da comunidade, oferece o ponto de entrada natural para a realização do processo participativo que capacita as comunidades a avaliarem os riscos e identificarem as ações que podem tomar. A igreja é capaz de validar tais processos e apresentá-los a estruturas governamentais locais, oferecer a capacidade organizacional para reunir a comunidade e assegurar que haja a apropriação local do processo.
- A igreja local pode ajudar a reunir a comunidade para encontros com os agentes de assistência e garantir que tanto os mais pobres e marginalizados, quanto os principais líderes e pessoas influentes da comunidade estejam presentes.
- A igreja local pode desempenhar um papel importante em iniciar a formação de comitês comunitários para supervisionar, por exemplo, a distribuição de alimentos ou bancos de grãos. Raramente seria conveniente que tais comitês fossem dirigidos pela igreja, mas o envolvimento da igreja local no estágio de formação pode ajudar a assegurar que tais comitês sejam estabelecidos a partir de valores cristãos.

2. Estabelecer a conexão com o mundo ao redor

A igreja local geralmente é uma das poucas estruturas no âmbito comunitário que tem vínculos naturais com o mundo ao redor. Ela pode estar em contato com uma agência de coordenação do distrito (o escritório de uma diocese, um coordenador de rede, etc.) e, através desses contatos, ela pode ter acesso e manter contato com ONGs e ONGs internacionais. Ela também será reconhecida pelo governo local e freqüentemente tem contato com o mesmo.

As agências de assistência e desenvolvimento podem maximizar este ponto forte das seguintes maneiras:

- Relacionando-se com a igreja local como uma agência faz a apresentação e que abre as portas das ONGs e das ONGs internacionais de um lado, e do governo local e das comunidades, do outro. A igreja local pode ajudar a abrandar os níveis de desconfiança em relação ao envolvimento de agências externas na comunidade.
- Incentivando e capacitando a igreja local a passar informações básicas de suporte através de suas redes para o âmbito nacional. A igreja local não tem a habilidade técnica para informar sistemas sofisticados de alerta antecipado, mas os membros da igreja local têm acesso às informações básicas tais como o preço dos alimentos e a quantidade de chuva que caiu no último mês e como estes se compararam com os anos anteriores e suas perspectivas em reserva alimentar. Estas informações podem ser encaminhadas ao pastor da igreja, o qual, por sua vez, pode retransmiti-las aos âmbitos distritais ou nacionais e pode ajudar a alavancar a necessidade de uma avaliação de necessidades mais específica. As igrejas locais desempenharam um papel importante no fornecimento de informação sobre a crise sul-africana de 2002/2003.

A Tearfund é uma agência cristã de desenvolvimento e assistência em situações de desastre, que está formando uma rede mundial de igrejas locais para ajudar a erradicar a pobreza.

www.tearfund.org 100 Church Road, Teddington TW11 8QE, UK

Instituição Beneficente nº 265464

Os papéis da igreja local na gestão de desastres

No Zimbábue, a supressão de informação do governo demonstrou que a igreja é uma das poucas instituições capazes de reunir e repassar informações aos âmbitos nacionais. As agências não devem esperar das igrejas locais informações de alerta antecipado altamente sofisticadas, nem

mesmo treiná-las para entregar tais informações. Contudo, incentivar as igrejas locais a utilizarem as redes de comunicação das igrejas para repassar, em âmbito nacional, informações básicas, pode ser de grande valor em certos contextos de desastres de início lento.

3. Fazer a promoção e defesa de direitos em nome dos pobres e dos marginalizados

Um papel importante que a igreja pode desempenhar na redução do risco de desastres é o da promoção e defesa de direitos em nome dos pobres e dos marginalizados. As igrejas locais, em virtude de seus relacionamentos na comunidade, e por causa de valores tais como o cuidado, a compaixão, a equidade e a justiça, podem desempenhar um papel natural em associar-se a outros, sejam ONGs, ONGs internacionais, comitês comunitários ou governos locais, para prestar contas do tratamento destes aos mais vulneráveis que, de outra maneira, poderiam ser facilmente negligenciados. Por exemplo, a igreja local pode desempenhar um papel importante em assegurar que os mais vulneráveis recebam uma parcela justa na distribuição de alimentos e cuidados de saúde. Em muitas comunidades, os líderes das igrejas gozam de certo grau de respeito e influência, dando peso à sua defesa e promoção de direitos.

Um ponto forte adicional da igreja é que, devido às suas amplas redes de contato, ela pode fazer a promoção e defesa de direitos em diversos âmbitos. Por exemplo, um grupo de igrejas locais em Bulawayo, no Zimbábue, tem feito tanto a promoção e defesa de direitos individuais, quanto de forma mais ampla, na questão do acesso ao tratamento anti-retroviral. Os líderes e voluntários da igreja vão com uma família ao hospital para ajudar a identificá-los e falar em nome deles, de maneira a garantir que eles consigam o tratamento. Isto é particularmente importante para estas famílias que foram deslocadas pelo programa de erradicação de favelas do governo. Quando os líderes da igreja descobriram que esta era uma questão comum, eles se reuniram para falar como uma única voz, reivindicando melhor acesso aos medicamentos anti-retrovirais em âmbito nacional. Quando seu grupo de lobby nacional foi informado através de suas experiências diretamente da base do problema, eles puderam fazer disso um caso poderoso.

Outro exemplo é o da igreja local no Níger, a qual, trabalhando com um parceiro da Tearfund, foi capaz de confrontar a informação de alerta antecipado do governo que avaliou incorretamente as necessidades dos tuareg, marginalizados criadores de animais. Como resultado, eles puderam garantir que a ajuda adequada realmente chegasse àquelas comunidades.

As agências de assistência e desenvolvimento podem maximizar este papel potencial da igreja local das seguintes maneiras:

- Desenvolvendo a visão da igreja local de ser uma promotora e defensora de direitos em nome dos marginalizados e dos vulneráveis. Isto pode envolver discussões com o pastor da igreja, oferecer estudos bíblicos que explorem a importância da promoção e defesa de direitos e pregações nos cultos da igreja. A Tearfund produziu uma série de publicações para ajudar na informação acerca de tais trabalhos (tais como a Passo a Passo 45, sobre promoção e defesa de direitos; manual ROOTS 2, sobre Ação prática em promoção e defesa de direitos).
- Oferecendo orientação em como fazer a promoção e defesa básica de direitos. Tal orientação pode constar em dar algumas sugestões básicas para a igreja local em como ela gostaria que seus membros desenvolvessem seus próprios programas de prestação de contas, bem como os de outras iniciativas governamentais e de ONGs. Novamente, as publicações da Tearfund podem ser de grande utilidade prática. No exemplo de Bulawayo, a Tearfund prestou consultoria aos pastores da igreja em como comunicar melhor suas questões no âmbito nacional para causar o máximo de impacto.

4. Oferecer cuidado e apoio relacional

Um dos maiores pontos fortes da igreja local está nos seus relacionamentos e em sua natureza relacional. Isto, juntamente com seus valores de compaixão e cuidado com os outros, a colocam num bom lugar para oferecer o apoio relacional – oração, cuidado pastoral, hospitalidade, reconhecimento e

A Tearfund é uma agência cristã de desenvolvimento e assistência em situações de desastre, que está formando uma rede mundial de igrejas locais para ajudar a erradicar a pobreza.

www.tearfund.org 100 Church Road, Teddington TW11 8QE, UK

Os papéis da igreja local na gestão de desastres

cuidado das feridas e aflições interiores das pessoas – que geralmente falta nas intervenções das ONGs e ONGs internacionais. As ONGs e ONGs internacionais geralmente não têm tempo para atender as necessidades pastorais e sociais de seus beneficiários e, dessa forma, a igreja local desempenha um papel complementar importante em ajudar a tornar as situações “mais humanas”, atenuando muito os aspectos inevitavelmente ásperos das respostas de assistência. Este toque humanitário não deve ser considerado como um luxo, mas como sendo um elemento decisivo no bem-estar físico, emocional e espiritual dos beneficiários.

Exemplos de como a igreja local pode desempenhar este papel complementar são:

- Oferecendo cuidado para famílias de maneira que os pais possam acompanhar um de seus filhos, identificados como gravemente mal-nutridos, ao hospital para tratamento extensivo. Geralmente, os pais são colocados em um dilema terrível de enviar seu filho vulnerável ao hospital sozinho, ou deixar seus outros filhos se virarem sozinhos. A igreja pode ajudar a cuidar das crianças ou, pelo menos, ser um portador regular de mensagens entre a casa e o hospital.
- Construindo relacionamentos com os que estão nos campos de pessoas internamente deslocadas em sua localidade, conversando com eles, fazendo com que se sintam bem-vindos, orando pelos que estão estressados e construindo relacionamentos.
- Oferecendo apoio emocional e prático para os que estão retornando para suas comunidades após períodos de conflito, ajudando-os a realizar a reconciliação, a reconstruir a confiança dentro da comunidade e oferecendo apoio pastoral para os que estão sofrendo traumas.
- Capacitando as pessoas que estão prestes a morrer a terem uma “boa morte” por meio da oração e apoio, bem como fazendo funerais e dando apoio aos enlutados.

Além disso, a igreja local desempenha um papel importante na provisão de apoio pastoral aos cristãos de dentro da congregação que estão envolvidos na resposta à situação de crise, e àqueles que fazem parte de ONGs e ONGs internacionais. A oração é uma contribuição primordial e muitos desses agentes, experimentando pessoalmente altos níveis de stress e traumas, podem apreciar o apoio espiritual e o aconselhamento que a igreja local pode oferecer.

As agências cristãs de assistência e desenvolvimento devem procurar maximizar este papel complementar da igreja local em situações de desastre das seguintes maneiras:

- Construindo relacionamentos de maneira pró-ativa com as igrejas locais. Por exemplo, a primeira coisa que uma agência cristã de assistência irá fazer ao responder a desastres é entrar em contato com os pastores locais e reunir as igrejas para discutir como elas podem se envolver na situação. Para muitas agências cristãs, a construção de relacionamentos com as igrejas locais tem baixa prioridade e nem todos os funcionários se sentem habilitados a fazê-lo. Para lidar com isso, incentivar o papel complementar da igreja local precisa ser dada uma prioridade estratégica maior dentro dos programas e nomear um agente dedicado de contato da igreja cujo foco principal é construir relacionamentos com a igreja local e auxiliá-la a cumprir um papel complementar que deveria ser considerado em cada programa.
- Conceder maior prioridade estratégica ao incentivo desse papel complementar. No momento, tal abordagem é baixa na agenda da maioria dos trabalhos de gestão de desastres. E em contextos com muito trabalho e muitas demandas é freqüentemente dada apenas uma pequena atenção. As estratégias de programa precisam ser escritas para refletir este importante trabalho e os funcionários deveriam ser indagados regularmente como estão estabelecendo vínculos com a igreja local e facilitando seu papel complementar, por meio de avaliações e relatórios escritos.

5. Construção da paz comunitária e da força para coesão

Em muitas comunidades, a igreja naturalmente vê seu papel como sendo de reconciliação e construção da paz. Em emergências complexas, a igreja local poderia exercer um papel de prevenção de futuras explosões de violência auxiliando as pessoas a lidar com questões de ressentimento, perdão por atrocidades passadas, exclusão ou alienação; e capacitar uma resolução apropriada em disputas no âmbito local antes que estas se intensifiquem no âmbito regional por meio do estabelecimento e condução de comissões de disputas. Em cenários de desastres naturais (por exemplo, a seca do norte do Quênia), os mesmos princípios poderiam ser aplicados, com a igreja desempenhando um papel de confrontação ao favoritismo e à competição sobre os recursos escassos. Justiça, imparcialidade e perdão são princípios importantes em tais contextos e a igreja poderia estar na posição de oferecer tais princípios.

A Tearfund é uma agência cristã de desenvolvimento e assistência em situações de desastre, que está formando uma rede mundial de igrejas locais para ajudar a erradicar a pobreza.

www.tearfund.org 100 Church Road, Teddington TW11 8QE, UK

Os papéis da igreja local na gestão de desastres

Pesquisas apontaram que onde as comunidades estão se desintegrando, as vulnerabilidades cresceram maciçamente.

¹ Um fator-chave na prevenção dessa desintegração é uma comunidade e liderança da igreja fortes. No processo de Avaliação Participativa do Risco de Desastres no Malawi, a comunidade identificou a 'falta de amor' como o fator-chave de sua vulnerabilidade e continuou a afirmar o papel primordial da igreja local como uma força de coesão, amor e reconciliação.

As agências cristãs de assistência e desenvolvimento podem maximizar o papel potencial da igreja local na construção da paz e da coesão comunitária das seguintes maneiras:

- Oferecendo treinamento para os líderes das igrejas em habilidades básicas de transformação de conflitos e em tornar recursos disponíveis tal como mostra a revista Passo a Passo 36 sobre Gestão de conflitos.
- Monitorando quaisquer intervenções na comunidade para garantir que a igreja local seja fortalecida e não enfraquecida, corrompida ou desvalorizada pela natureza da Equipe de Gestão de Desastres da Tearfund ou pela intervenção de um parceiro.

6. Exercer influência e moldar valores

As causas básicas da vulnerabilidade das pessoas identificadas através do trabalho de avaliação dos riscos de desastres estão frequentemente ligadas a questões de valores e crenças culturais. A igreja local está bem posicionada para lidar com tais questões. Como foi mencionado anteriormente, a igreja local tem experiência em lutar com valores, comportamentos e questões de visão de mundo e em ver transformações nessas áreas. Foi apontado, por exemplo, que duas mudanças significativas em valores e crenças culturais no sul da África – o movimento de distanciamento da poligamia sendo considerado como uma virtude positiva e a apreciação do valor da educação feminina – são ambos, primariamente, o resultado da influência da igreja. Em muitas comunidades, as pessoas buscam a igreja para conseguir direção moral. Em outras comunidades, onde a igreja é mais marginalizada, sua postura pode ser mais provocativamente profética, tal como sua rejeição ao sistema de castas em algumas partes da Ásia.

A igreja local também pode desempenhar um importante papel na confrontação de uma mentalidade fatalista que pode impedir significativamente o trabalho de gestão de desastres nas comunidades. A igreja está acostumada a ter uma visão de futuro e trabalhar em função dela. Ela é menos fatalista ou, simplesmente consumida com o presente ou o passado.

As agências cristãs de assistência e desenvolvimento podem incentivar a igreja local no sentido de influenciar e moldar valores e crenças dentro da comunidade das seguintes maneiras:

- Dando credibilidade e respeito à igreja local por escolher se relacionar com ela e consultá-la quando estiver se engajando com as comunidades.
- Incentivando o envolvimento da igreja local nos comitês comunitários. Isto talvez precise ser feito desenvolvendo a visão da igreja local para o envolvimento comunitário.

¹Descobertas da Visita de Campo e Opções Estratégicas para a Construção da Resiliência da Comunidade em Segurança Alimentar e Sustento (Bill Crooks; Agosto de 2005)

- Confrontando a igreja local acerca dos valores não-bíblicos que ela pode estar mantendo e partilhando com a comunidade mais ampla (por exemplo, aceitar homens que estejam tendo sexo extra-conjugal).
- Envolvendo a igreja local totalmente no processo participativo da avaliação do risco de desastres, de maneira que a igreja tenha oportunidades de tomar parte em discussões sobre valores e crenças culturais e religiosos. Por exemplo, tal processo em uma comunidade na Etiópia levou um pastor evangélico a confrontar o problema das despesas de funeral (onde as pessoas gastam muito da pouca receita que têm em funerais de parentes) ao incentivar as pessoas a colocar em seus testamentos que eles não desejavam grandes celebrações após sua morte.

A Tearfund é uma agência cristã de desenvolvimento e assistência em situações de desastre, que está formando uma rede mundial de igrejas locais para ajudar a erradicar a pobreza.

www.tearfund.org 100 Church Road, Teddington TW11 8QE, UK

Instituição Beneficente nº 265464

7. Prover com recursos

A igreja local freqüentemente tem baixa capacidade, mas em muitos contextos ela ainda possui três recursos-chave para intensificar o trabalho de gestão de desastres: edifícios, pessoas e estruturas de comunicação.

Edifícios geralmente podem ser usados para propósitos importantes na gestão de desastres. Por exemplo, em Bangladesh, os prédios das igrejas foram transformados em refúgios da enchente e, em outros lugares, os prédios das igrejas foram construídos para também servir de abrigos contra ciclones ou centros de evacuação. Os prédios das igrejas podem ser usados como armazéns, quer temporariamente para armazenar alimentos que serão distribuídos no dia seguinte, ou num prazo mais longo, para armazenar barracas e outros equipamentos que serão distribuídos quando o próximo desastre surgir. Os prédios das igrejas com sinos podem fazer parte de um sistema de alerta antecipado, como é agora o caso de igrejas no sul da Índia.

Pessoas são um recurso-chave e as igrejas locais geralmente podem ter acesso a um corpo de voluntários dispostos, motivados pelo amor e compaixão. O trabalho de uma ONG em Zimbábue demonstra o imenso recurso potencial que a igreja local oferece. Com um grupo de apenas sete funcionários, através do desenvolvimento da visão dos voluntários da igreja local, eles ofereceram cuidados com base nos lares e distribuíram alimento para mais de 60.000 crianças órfãs e em situação de vulnerabilidade durante o ano de 2004. As ONGs e ONGs internacionais devem tomar o cuidado de não esperar demais dos voluntários de igrejas, mas como uma força de trabalho para desempenhar tarefas básicas, porém importantes, tais como a distribuição justa de alimentos para indivíduos cujas necessidades já foram avaliadas, eles podem ser de valor inestimável.

Estruturas de comunicação. A igreja local se reúne e mensagens são comunicadas todas as semanas para um número significativo de pessoas. Se feito de maneira apropriada, a igreja local pode oferecer estruturas excelentes para o compartilhamento de mensagens de gestão de desastres. Mais uma vez, as expectativas de ONGs e ONGs internacionais precisam ser realistas. A igreja não pode se tornar um veículo de comunicação de informação altamente especializada ou técnica, ou de grandes volumes de informação. Contudo, mensagens de saúde e saneamento básicos, por exemplo, que possam ser vinculadas ao ensino bíblico claro, podem ser comunicadas muito eficazmente pelo pastor da igreja, especialmente quando a informação puder estar vinculada ao incentivo moral e espiritual, bem como prático, de aplicação do ensino.

As agências cristãs de assistência e desenvolvimento podem maximizar melhor o papel da igreja na provisão de recursos das seguintes maneiras:

- Reunindo-se com a igreja local antes de intervir na comunidade de maneira a determinar quais recursos podem ser utilizados mais apropriadamente.
- Garantindo que os recursos da igreja não serão explorados ou dominados, e que o uso dos recursos é mantido para serviços básicos que não exigem altos níveis de competência técnica.

8. Oferecer respostas imediatas ao início repentino de desastres

A igreja local, estando permanentemente presente na comunidade, está sempre disponível quando o início repentino de um desastre acontece. A resposta imediata a um desastre é dada pela própria comunidade, e a igreja local é freqüentemente um ator-chave nesta resposta. Foi a igreja local que primeiro respondeu em inúmeras comunidades após o choque do tsunami em dezembro de 2004 e sua intervenção foi a mais crucial nas 24 horas seguintes, antes que ONGs ou ONGs internacionais tivessem a chance de responder. Este não é um papel que a igreja local escolhe. Ao contrário, é um papel que os eventos lhe impõem.

As agências cristãs de assistência e desenvolvimento, quando trabalhando em contextos de alta vulnerabilidade e propensão a desastres, precisam reconhecer esta capacidade imediata de resposta da igreja local e buscar desenvolvê-la. Por exemplo, no sul da Índia, as igrejas que possuem sinos estão agora estão preparadas para tocá-los como um aviso à comunidade de um iminente tsunami. Outras igrejas estabeleceram uma rede de comunicação entre seus membros para repassar informações o mais rápido e eficazmente possível para toda a comunidade.

A Tearfund é uma agência cristã de desenvolvimento e assistência em situações de desastre, que está formando uma rede mundial de igrejas locais para ajudar a erradicar a pobreza.

www.tearfund.org 100 Church Road, Teddington TW11 8QE, UK

Os papéis da igreja local na gestão de desastres

A maneira mais apropriada para que as agências cristãs de assistência e desenvolvimento desenvolvam esta capacidade deve ser através de um processo participativo tal como a Avaliação Participativa de Risco de Desastres, porém a comunicação de massa para os pastores de igrejas sobre os passos básicos a serem tomados no caso de um desastre subsequente deve ser igualmente necessária para alcançar números maiores.

Autor: Tulo Raistrick



A Tearfund é uma agência cristã de desenvolvimento e assistência em situações de desastre, que está formando uma rede mundial de igrejas locais para ajudar a erradicar a pobreza.

www.tearfund.org 100 Church Road, Teddington TW11 8QE, UK

Instituição Beneficente nº 265464